



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Câmara de Santos vota reforma na semana que vem

Está prevista para a próxima semana, na Câmara de Santos, a votação final do projeto de lei complementar que mudará as regras para a aposentadoria dos funcionários públicos municipais. Restaram emendas, que, segundo o presidente da Casa, Adilson Júnior (PP), são mais de 15 e foram apresentadas por vereadores como Audrey Kleys (PP), Débora Camilo (PSOL), Francisco Nogueira (PT) e Telma de Souza (PT; os quatro votaram contra o projeto). A análise desses pedidos de alteração do projeto original não terminará em tempo para votação, nem mesmo para a sessão de quinta-feira, afirma o presidente. Outro motivo é um projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, necessário para regulamentar as mudanças do sistema previdenciário. Esse texto deixou ontem a Comissão de Constituição e Justiça, presidida por Benedito Furtado (PSB, o quinto vereador a votar contra a reforma), com destino à Comissão de Finanças e Orçamento, sob presidência de Ademir Pestana (PSDB).

Mudanças previstas

Entre as modificações na previdência municipal, estarão a exigência de que homens tenham pelo menos 65 anos de idade para se aposentar, e mulheres, 62. Também deverão ter, no mínimo, 25 anos de contribuição previdenciária, com ao menos dez anos de serviço público e cinco no mesmo cargo.

Guarujá: benefícios

Após ser adiada por duas sessões, a Câmara de Guarujá abrirá a ordem do dia de hoje, às 15 horas, com a segunda e última votação do projeto de emenda à Lei Orgânica do Município que poderá assegurar pagamento de 13º salário e férias remuneradas aos 17 vereadores.

Quase todos

Com base no que foi dito no dia 14 pelo vereador Fernando Martins dos Santos, o Peitola (MDB), que pediu o adiamento, a votação não ocorreu naquele dia porque o projeto causava divergências – apesar de, da primeira vez, ter sido aprovado com apenas um voto contrário. Assim, o placar de hoje é incerto.

Haverá dinheiro

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional informou à coluna que está previsto, para este ano, o repasse de R\$ 3,5 milhões ao Fundo Metropolitano. Essa é uma das questões a serem feitas à pasta, hoje, em reunião extraordinária do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb).

Só mudando a lei

O outro tema consiste no pedido para que o Estado custeie toda a Agência Metropolitana (Agem). Também à coluna, a Secretaria citou a Lei Complementar 853, de 1998: metade do valor cabe ao Estado e 50%, às nove prefeituras.

ALEXSANDER FERRAZ - 24/9/18



Ao sociólogo

Hoje, Dia da Cidadania, a Câmara de Santos votará um projeto de lei para homenagear o sociólogo Célio Nori (foto). Ele morreu neste ano, em decorrência de covid-19. O objetivo é fazer alusão a ele no Calendário Oficial da Cidade.

Cidadania

Pela proposta, do vereador Francisco Nogueira (PT), será criada a *Semana da Cidadania - Sociólogo Célio Nori*, sempre na semana de 5 de outubro. O petista espera que o período sirva para debater ações em benefício da comunidade, com base nas ideias de Nori, fundador do Fórum da Cidadania, em 2002.

Em Cubatão

R\$ 23 milhões: é quanto será investido na segunda fase de urbanização da Vila Esperança, declarou ontem o prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB). O dinheiro servirá para coleta e tratamento de esgoto do núcleo. Também haverá regularização fundiária na Vila São José e se planeja o mesmo para a Vila dos Pescadores.

Portugueses

O cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Paulo Jorge Pereira Nascimento, estará em Santos hoje. Às 15 horas, o embaixador visitará a Beneficência Portuguesa, onde conhecerá a diretoria do hospital.

Cidades oferecem serviços contra o câncer de mama

Neste Outubro Rosa, prefeituras da região terão exames, consultas e orientação

DA REDAÇÃO

No mês dedicado à conscientização para a detecção precoce do câncer de mama, Santos terá uma programação especial para as mulheres. O destaque é o Dia D, em 16 de outubro, quando todas as policlínicas estarão abertas, das 8h30 às 16h30, para teste de Papanicolau, exame das mamas, solicitação de mamografia e ações de promoção à saúde, com atividades físicas, palestras e atendimentos de beleza.

Ainda no dia 16, das 7 às 13 horas, o Instituto da Mulher e Gestante (Avenida Conselheiro Nébias, 453, na Encruzilhada) terá mutirão de consultas de mastologia. Os atendimentos são agendados para pacientes com encaminhamento. Será inaugurado um mural grafitado pelo artista Catts, oferecido de graça por ele.

O Complexo Hospitalar da Zona Noroeste também terá programação, com quatro dias de ultrassom de mamas, palestras e colocação de dispositivo intrauterino (DIU).

Para marcar a celebração do mês, Santos anunciou ainda o Prêmio Mulher Gilze Francisco, em reconhecimento a pessoas, institui-



MATHEUS TAGÉ - 9/1/20

No dia 16, todas as policlínicas de Santos estarão abertas para solicitação de mamografias, por exemplo

ções e empresas que se des- sa sem a presença física da para chamar mulheres a

ções e empresas que se destacarem nas políticas de defesa da mulher.

O projeto de criação da honraria foi simbolicamente encaminhado pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) à Câmara, em solenidade na Sala Princesa Isabel, no Paço Municipal, ontem.

"Hoje é um dia muito especial para nós de Santos. É difícil falar de Outubro Ro-

sa sem a presença física da Gilze Francisco", reconheceu o prefeito, se referindo à presidente do Instituto Neo Mama, que morreu em maio deste ano, vítima da covid-19.

OUTRAS CIDADES

Neste sábado, São Vicente fará uma ação no Festival da Primavera (Praça 22 de Janeiro, no Gonzaguinha)

para chamar mulheres a agendar mamografia.

Em Peruíbe, a Casa da Mulher preparou uma programação para agendamento de Papanicolau, solicitação de mamografia, testes rápidos (HIV e sífilis) e palestra individual sobre laqueadura ou vasectomia. Serão todas as terças do mês, exceto no dia 12, por ser feriado.

Pessoal da saúde reforça vacinação

ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO

O primeiro dia de aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 a trabalhadores da saúde em Santos foi tranquilo e sem filas no Santos Convention Center (Praça Gago Coutinho, s/nº, Ponta da Praia). O local é o único da Cidade que deve ser procurado pelos profissionais. A expectativa é de que cerca de 20 mil pessoas sejam imunizadas nesta etapa da campanha.

A recepcionista de consultório Denise Rodrigues Coelho, de 60 anos, acordou cedo no primeiro dia de férias para garantir a vacinação extra. O Município reservou doses da Pfizer a esse público. Mas, para ela, o tipo de imunizante não era a preocupação. Denise não teve coronavírus, mas conta que o irmão, de 56 anos, morreu em julho do ano passado, de covid-19.

“Agora eu consigo falar sem chorar. Mas foi difícil. Ele não tinha comorbidades. Não fumava. Não bebia. Corria na praia. Então, a gente tem que tomar a vacina que tiver. Precisa se proteger. Trabalho em con-



Em Santos, aplicação é no Santos Convention Center, na Ponta da Praia

sultório médico e atendo muita gente.”

A técnica em vigilância Catia Gabriel de Souza, de 52 anos, também foi ao posto logo cedo e se surpreendeu com a rapidez no atendimento. Ela atua em UTI e diz se sentir melhor com a possibilidade de tomar uma dose de reforço.

“Tive coronavírus depois

de tomar as duas doses da vacina. E, por isso, (a doença) foi bem fraca. Acho importante ter mais um reforço. Agente fica muito exposto”, considera.

O secretário de Saúde, Adriano Catapreta, destaca que há imunizantes suficientes para atender os profissionais: não é necessário pressa. Mas ressalta que a

dose de reforço aumenta bastante a proteção do indivíduo contra o vírus.

“A gente já viu que a vacina é eficaz, diminuindo os nossos índices de ocupação e mortalidade. Então, a gente não vê mais profissional de saúde morrendo, e a terceira dose ajuda a aumentar ainda mais a eficácia da vacina”.

QUEM PODE

É considerado trabalhador da saúde quem atua em espaços de assistência e vigilância à saúde, inclusive de apoio. Mas, para ter acesso ao reforço, é preciso ter tomado a segunda dose ou dose única há, pelo menos, seis meses.

Estudantes que atuam em hospitais serão vacinados, mas devem comprovar vínculo. É preciso levar comprovante das outras aplicações, documento com foto, CPF, documento do conselho de classe e cópia de comprovante que vincula o trabalhador à empresa. A vacinação vai até sexta-feira, das 9 às 15 horas.



Escola de samba avisa que não vai ao Carnaval

Mãos Entrelaçadas ainda teme a pandemia

BRUNO ALMEIDA

DA REDAÇÃO

A escola de samba Mãos Entrelaçadas, de Santos, não desfilará no Carnaval 2022, caso ocorra na Cidade. A informação foi prestada ontem pelo vice-presidente da agremiação, Marco Gouveia.

Em reunião ontem à noite, a Liga das Escolas de Samba (Licess) e 15 escolas filiadas disseram que vão esperar a Mãos Entrelaçadas se pronunciar oficialmente, para, então, se reunir de novo e definir se alguma punição será aplicada à escola.

"Acreditamos que não é o momento, ainda", disse Gouveia, em referência à pandemia. Mesmo com os índices de covid-19 em baixa, o presidente da agremiação afirma que "estamos passando por muitas dificuldades. E muitas coisas indefinidas. Contamos

com a compreensão de nossas coirmãs, da Prefeitura e dos munícipes."

Na sexta-feira, uma reunião entre a Prefeitura e a Licess discutiu o início do planejamento do Carnaval santista. Apesar do sinal positivo do Município, o desfile dependerá da liberação do Governo Estadual e da Prefeitura, o que ocorrerá se os índices da covid-19 se mantiverem baixos.

Em nota, a Secretaria de Cultura confirmou que dependerá das determinações do Plano São Paulo.

"No que diz respeito à questão da escola de samba Mãos Entrelaçadas, o pedido de licença deverá ser encaminhado à Liga Independente Cultural das Escolas de Samba de Santos (Licess)", escreveu.

A secretaria informa, ainda, que não há multa para o caso de pedido de licença por uma escola de samba.

ESTATÍSTICAS DO CORONAVÍRUS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	6.098	165	52.843	81,6	35.548	54,9	1.816	2,8	37.364	57,7	755	1,2
CUBATÃO	16.198	507	88.372	67,1	63.945	48,6	3.243	2,5	67.188	51,0	919	0,7
GUARUJÁ	26.652	1.244	233.691	72,4	150.992	46,8	8.358	2,6	159.350	49,4	4.433	1,4
ITANHAÉM	7.309	310	90.450	87,7	61.607	59,8	2.131	2,1	63.738	61,8	2.025	2,0
MONGAGUÁ	5.334	129	45.525	79,0	30.607	53,1	1.181	2,0	31.788	55,1	402	0,7
PERUÍBE	8.159	232	55.394	80,3	38.243	55,4	1.349	2,0	39.592	57,4	1.091	1,6
PRAIA GRANDE	28.529	1.131	267.657	80,9	182.707	55,2	8.147	2,5	190.854	57,7	3.999	1,2
SANTOS	52.590	2.127	370.356	85,4	284.976	65,7	7.962	1,8	292.938	67,6	6.000	1,4
SÃO VICENTE	21.233	1.242	268.166	72,8	175.386	47,6	7.581	2,1	182.967	49,7	3.585	1,0
TOTAL	172.102	7.087	1.472.454	78,3	1.024.011	54,4	41.768	2,2	1.065.779	56,6	23.209	11,0

[Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen]

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS	MORTES SUSPEITAS	CASOS RECUPERADOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
4.280	101	148.297	2.561.442

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
4.369.743	150.086	64.859.594

Brasil

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
21.476.823	598.185	243.231.669

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

Santos: mortes caem, mas casos sobem

DA REDAÇÃO

■ A média móvel de mortes por covid-19 em Santos caiu 47% em 14 dias, de 2,43 em 19 de setembro para 1,29 em 3 de outubro. Quanto aos novos casos, houve alta de 3,45%, passando de 58 para 60.

Os números são analisados pelo economista Mario Esteves, com base em dados divulgados pela Prefeitura de Santos. "Foi uma semana bem positiva, com queda de mortes e estabilidade de novos casos", diz.

BALANÇO

A Baixada Santista confirmou nove mortes e 724 novos casos de covid-19 em 24 horas. Com isso, já são 172.102 doentes e 7.087 óbitos desde o começo da pandemia na região.

Outras 4.280 pessoas aguardam resultados de exames, e 101 mortes são investigadas na Baixada.

ACÚMULO

Só Praia Grande anunciou 561 casos que estavam repressados, passando de

27.968 para 28.529 registros em apenas 24 horas. Há, ainda, seis mortes anunciadas pela Cidade.

Santos teve 60 notificações de covid-19 entre munícipes. O número de casos acumulados passou de 52.530 para 52.590. Duas mortes foram confirmadas: as de um homem de 61 anos e uma mulher de 95.

Assim, Santos registra 2.127 óbitos de residentes desde o início da pandemia. Guarujá também confirmou uma morte.

Nos hospitais, caiu o número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 78 para 74. A redução é de 5,1%.

A ocupação nas unidades de Terapia Intensiva (UTI) manteve-se estável, com 39 internados.

A taxa geral de ocupação dos 412 leitos covid-19 disponíveis está em 18%.

Entre os 215 leitos de UTI, a ocupação é de 18%. Na rede pública, a taxa é de 22%, e na privada, de 14%.

Pane on-line derruba vendas em Santos

Com instabilidade do WhatsApp, delivery perdeu 80% do movimento e prestadores de serviços não conseguiram cumprir tarefas do dia

PALAVRA DO EDITOR

Assim que os apps de Zuckerberg entraram em pane, muitos usuários correram para alternativas, como Twitter e Telegram. A lição que fica é não concentrar suas atividades em uma só rede social.

CÁSSIO LYRA
DA REDAÇÃO
LETÍCIA GOMES
DO GI SANTOS

Prestadores de serviços enfrentaram transtornos e até tiveram suas atividades inviabilizadas, em Santos, com a pane de ontem do WhatsApp, do Facebook e do Instagram. Comerciantes com delivery relataram queda de até 80% das vendas.

Os aplicativos, todos do império de Mark Zuckerberg, começaram a ter as operações normalizadas em todo o mundo por volta das 18h45 (horário de Brasília), após pane de seis horas



MATHEUS TAGÉ

Falha de apps de mensagem e redes sociais mostra dimensão da adesão dos pequenos negócios à tecnologia

que trouxe instabilidade às redes sociais do grupo.

A gastróloga Marina Soares, de 28 anos, tem um delivery de comida saudável e, para vender as refei-

ções, trocou as redes sociais pelo SMS. "O movimento caiu cerca de 80% porque foi na hora do almoço".

A culinária Andréia Couto, de 44 anos, conta

que percebeu ser refém da rede social. "Tive que ligar para duas clientes para definir horário de entrega porque só trabalho por WhatsApp". Ela tem delivery no

PREJUÍZO

"Entregamos em escolas, padarias, restaurantes e segunda-feira é um dia de fazer pedidos. Não conseguimos entrar em contato com pelo menos 20 estabelecimentos que pegam de 15 a 40 unidades"

Silmara Oliveira dos Santos
Empresária com delivery de brownies

Campo Grande e trabalha com entrega de marmitas.

A Litoral Santos, representante da Electrolux na Cidade e que presta atendimentos domiciliares, foi diretamente impactada pela queda do WhatsApp – quase todos os trabalhos são realizados com ajuda do app.

"Usamos o aplicativo para realização de orçamentos e baixar serviços para os técnicos externos. Deixamos de executar diversos serviços já programados desde quando houve a insta-

bilidade", relata Claudio Santos, proprietário da Litoral Santos.

A empresa conta com cerca de 20 funcionários, sendo que dez deles são técnicos que visitam as casas de clientes. "Quando houve a primeira instabilidade, já não conseguimos mais ter retorno entre os técnicos e a nossa base. Além disso, não pudemos dar um feedback (retorno das tarefas executadas) para o fabricante, pois temos metas a cumprir".

CHAVEIRO

O chaveiro Magenta, no Centro de Santos, também sofreu com a pane do WhatsApp.

A ferramenta serve para adiantar atendimento via mensagens de voz ou até para o envio de fotos. "Mais de 50% do nosso contato com cliente é via aplicativo", explicou Domingos Reis, funcionário da loja.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



NAR BUENO/EL

Praia. A Câmara de Santos aprovou o Projeto de Lei Complementar 14/2020, alterando o horário de atividades das barracas de praias aos sábados, domingos e feriados, para até às 20 horas. Antes, a legislação previa que elas fossem instaladas das 6 às 18 horas e somente, durante o horário de verão, até as 20 horas.

Gestores. A reivindicação de mudança de horário partiu dos gestores das barracas das praias, pois segundo eles, só para desmontá-las demanda pelo menos uma hora e muitos frequentadores têm que deixar o local antes do horário previsto. A proposição é de autoria do vereador Ademir Pestana (PSDB).

Culpa do Bolsonaro. Pestana justificou que a medida atende a um pedido dos associados e frequentadores desses espaços já tradicionais da cidade. "É uma forma de compensar, em parte, as perdas com a decisão do Governo Federal de não adotar o horário de verão a partir de 2019", disse. O texto segue para o aval do prefeito Rogério Santos.

TAU. Câmara de Santos aprovou o projeto de lei que institui o Termo de Autorização de Uso (TAU), cujo objetivo é regulamentar temporariamente as atividades de comércio e prestação de serviços em vias públicas. O projeto, de autoria do presidente da Casa, vereador Adilson Júnior (PP).

Manifestação. Mais de 50 pessoas lotaram o plenário na sessão da Câmara de Itanhaém, nesta segunda-feira, 4, para reivindicar medidas e câmeras de segurança aos ambulantes e artesãos que trabalham da Feira de Artesanato, na Praça Benedito Calixto, no centro de Itanhaém.

Crime. O manifesto ocorreu após o crime que ocorreu na noite de sábado, 2, no local onde foi assassinada a autônoma Tomie Kokubun, de 41 anos, com dois tiros. Cinco criminosos a renderam e levaram seu carro e seus pertences.

Reunião. O prefeito Tiago Cervantes se reuniu ontem com o secretário de Estado da Segurança Pública, general Campos. "Apresentei as demandas da cidade neste momento em que diversos episódios de violência têm abalado toda a população. Dentre as reivindicações, tratamos da reposição do efetivo da PM, mais viaturas, operações frequentes do Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP); e integração dos sistemas de monitoramento por câmeras da Prefeitura e da Polícia Militar. Entendemos que a melhor opção para atenuar o problema é a manutenção de diálogo permanente entre Prefeitura e Governo do Estado, efetivando e consolidando as parcerias e convênios que são essenciais para garantir a segurança da nossa população", disse Cervantes.

Vereadores querem que Rogério Santos se antecipe

Eles acreditam que prefeito deveria exigir a implantação de banheiros nas antigas estações e nas próximas que surgirão

» Muitos parlamentares santistas, inclusive alguns ex-vereadores, no caso de Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB), questionaram a falta de banheiros desde a implantação do VLT. Ontem, no entanto, alguns atuais encontrados pela Reportagem acreditam que já seria hora do prefeito Rogério Santos se antecipar e, o mais breve possível, se reunir com a BR Mobilidade no sentido de preparar a implantação de banheiros nas antigas estações e nas próximas que surgirão com resultado da segunda fase do VLT.

"Além de ilegal, é desuma-

na a falta de banheiros nas estações do VLT, condenando funcionários e passageiros a situações desconfortáveis e humilhantes. Desde o meu retorno à Câmara em 2017, tenho sido procurada por trabalhadores do sistema com essa queixa, o que me levou a cobrar várias vezes da empresa e da Prefeitura uma solução para o caso", afirma a ex-prefeita e atual vereadora Telma de Souza (PT).

Para Telma, a decisão judicial vem em boa hora, mas diante da possibilidade de recurso por parte da EMTU e da BR Mobilidade, é preci-



NAIR BLENO/DIÁRIO DO LITORAL

Vereadores acreditam que o prefeito deveria tomar a frente e resolver problema deixado por Paulo Alexandre Barbosa

so que o Município não se omita e cobre que as providências sejam tomadas imediatamente. "É preciso que o mesmo erro não seja cometido na segunda fase do VLT, cujas obras estão adiantadas", declara Telma, acrescentando que irá questionar os responsáveis na sessão de hoje.

O vereador Francisco Nogueira, também do PT, completa: "já que não o fez quando da implantação da primeira fase do VLT, deve se reunir com a empresa e estabelecer um acordo. Banheiros aos funcionários e usuários é, com toda a certeza, uma demanda legítima para melhorar as condições de quem utiliza o serviço".

A vereadora e advogada Débora Camillo (PSOL) também é da opinião que a Pre-

feitura deveria ter exigido que as estações do Veículo Leve Sobre Trilhos disponibilizassem banheiros aos funcionários e usuários, mesmo antes da ação do Ministério Público do Trabalho.

"É um absurdo que postura seja aceita passivamente. O povo santista e os trabalhadores e trabalhadoras da estação merecem dignidade, a disponibilização de banheiros é requisito mínimo para funcionar", afirma a parlamentar santista.

A vereadora Audrey Kleys (PP) informa que desde 2018 – Administração Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) – vem cobrando banheiros no VLT, principalmente para idosos, junto a EMTU. "Uma pena que a decisão de fazê-los não tenha sido por bom senso".
(Carlos Rattón)



Santos retoma atividades culturais com exigência de vacina

» A espera está perto do fim. Após 19 meses de interrupção das atividades presenciais, a Prefeitura abrirá, no dia 26 de outubro, a exposição de fotos 'Empatia', do repórter fotográfico Anderson Bianchi, para marcar a reabertura dos espaços culturais, seguindo todos os protocolos de prevenção à covid-19. O calendário foi anunciado nesta segunda-feira (4), pela Secretaria de Cultura.

A primeira exposição ocorrerá no Museu da Imagem e Som de Santos (Miss) e reunirá imagens dos quase 20 anos de carreira do profissional que deixou sua marca trabalhando na Diretoria de Comunicação da Prefeitura. Anderson morreu em 17 de julho último, vítima da covid-19.

No dia 3 de novembro, as bibliotecas municipais voltarão a atender o público, seguindo todos os protocolos do Plano SP. No mesmo dia, será aberta a exposição do fotógrafo Ronny

Müller, na Galeria Braz Cubas.

O primeiro show no Teatro Municipal será a apresentação do saxofonista Jorge Israel, em 6 de novembro. Outro destaque da programação de novembro será o concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos (OSMS), no dia 18, em homenagem aos 40 anos do Rock Brasil.

"Nos meses de novembro e dezembro teremos mais de 60 atividades culturais programadas em nossos equipamentos. Tudo foi pensado para oferecer apresentações de qualidade com o máximo de segurança, seguindo à risca o Plano SP", comentou o secretário de Cultura, Rafael Leal.

PASSAPORTE DA VACINA

Nesta segunda-feira (4), várias reuniões foram realizadas entre as equipes técnicas da Secult, donos de academias de dança e produtores culturais. Durante os encontros, foram



DIVULGAÇÃO/PM

Outro destaque da programação de novembro será o concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos (OSMS), no dia 18

No dia 3 de novembro, as bibliotecas municipais voltarão a atender o público, seguindo todos os protocolos do Plano SP

apresentados os protocolos de segurança dos teatros.

Haverá um rígido controle de acesso tanto para o público quanto para a área dos bastidores. Em um primeiro momento, a capacidade de público será reduzida - para que seja mantido o distanciamento social - assim como a quantidade de profissionais envolvidos nas atividades.

Dentre outras medidas, será exigida a apresentação do

passaporte da vacina para os maiores de 12 anos ou apresentação de teste covid-19, realizado 24 horas antes dos espetáculos.

"As medidas apresentadas pela Secult foram excelentes. Tudo isso tem que acontecer mesmo, temos que ter todo esse protocolo para a nossa segurança, das bailarinas e do público e, assim, poderemos desenvolver uma melhor apresentação", declarou Ceci Lancelotti, dona da academia de dança Espaço Sílvia e Ceci.

Outro anúncio feito durante as reuniões foi a troca da taxa de aluguel dos teatros, por doações de cestas básicas, nos meses de novembro e dezembro.

Os mantimentos arrecadados serão distribuídos às mais de 400 famílias de profissionais da Cultura, que desde o ano passado estão recebendo alimentos, álcool em gel e livros doados pela Secult. **(DL)**